

Simpósio de

Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente

Segurança e Inovação



11 e 12
nov
2019

Promoção

HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

Escola de Enfermagem

PEDIATRIA HCPA

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612s Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação (1. : 2019 : Porto Alegre, RS).

Segurança e inovação: anais [recurso eletrônico] / 1. Simpósio de Atenção Multidisciplinar à Criança e ao Adolescente: segurança e inovação ; promoção e realização: Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenação do evento: Helena Becker Issi. - Porto Alegre: HCPA, UFRGS, 2020.

E-book

Evento realizado de 11 a 12 de novembro de 2019.

1. Saúde da criança. 2. Saúde do adolescente. 3. Enfermagem - eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. III. Issi, Helena Becker. IV. Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

PROGRAMA PARA DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE HOSPITALIZADOS (PDDCAH): MODELO DE CUIDADO

Helena Becker Issi, Ana Lúcia de Lima Hampe, Angela D' Avila Harthmann, Cristina Dabdab Waquil, Eunice Gus Camargo, Fernanda Antunes

Introdução: A Pediatria do HCPA, em regime de Permanência Conjunta, mostra a tônica do trabalho interdisciplinar, atributo valorado pela instituição e avaliado como positivo no transcurso do tempo. Equipes mais permeáveis às iniciativas de trabalho integrado constroem e reconstróem as práticas vigentes, em defesa dos direitos das crianças e adolescentes hospitalizados, extensivos à família (ISSI, 2015). Esta premissa de advogar pelo paciente e com foco nele, mesmo tendo que enfrentar conflitos com colegas ou com as famílias, exige essa coragem moral. Nesta perspectiva, nasceu o Programa para Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados (PDDCAH). **Objetivos:** divulgar premissas e ações programáticas desenvolvidas pela equipe multidisciplinar do PDDCAH na linha do tempo da Internação Pediátrica. **Metodologia:** Relato de experiência com enfoque no desempenho do PDDCAH na promoção da segurança do paciente pediátrico na instituição. **Resultados:** Criado no ano de 1997 envolveu a participação da equipe multidisciplinar. Iniciativas de oferecer às equipes assistenciais oficinas de caráter lúdico e peças teatrais, incluindo vivências do atendimento pediátrico sob o “olhar da criança”, culminaram com a criação do Programa que em 1998 constituía-se em Programa Institucional, referendado por Ato da Administração Central (AC). Tem o objetivo primordial de constituir-se em fórum permanente de reflexão sobre o processo de cuidado em pediatria, envolvendo estudo, avaliação e proposição de ações de educação em saúde e a indicação de medidas resolutivas que incluem a qualidade da assistência hospitalar ao paciente pediátrico e adolescente. Isso envolve a defesa de suas necessidades de saúde, suas respectivas peculiaridades de crescimento e desenvolvimento, e as prerrogativas da Resolução n. 41 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Várias foram as ações em prol da qualificação do processo de cuidado em Pediatria, tais como: readequação do tempo de jejum para cada procedimento cirúrgico conforme a faixa etária da criança; respeito à privacidade da criança/adolescente; valorização da dor da criança/adolescente; respeito à preservação de imagem da criança/adolescente. **Considerações finais:** Nestes mais de 20 anos, o grupo multidisciplinar vem trabalhando na preservação dos direitos de crianças e adolescentes hospitalizados e prevenção de maus tratos institucionais.